



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 21 DE ABRIL DE 2025

2.0.2. REGISTO N.º 37.958/2025 - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2024-----

---- Através da informação registada sob o n.º 37.958/2025, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** remeteu a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do Município, referentes ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.-----

---- O **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, o qual efetuou uma breve apresentação dos documentos em apreciação. -----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS MENCIONADOS EM EPÍGRAFE E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA I), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA L), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DO REFERIDO DIPLOMA LEGAL. -----

---- Absteve-se a **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, que apresentou a seguinte declaração de voto: “Analisados o Relatório de Gestão e as Prestações de Contas referentes ao ano económico de 2024, verificam-se registos idênticos aos dos últimos anos: -----

---- falta de cumprimentos orçamentais no que se refere aos investimentos e, conseqüentemente, um grau sofrível de cumprimento das GOP’s, PPI e AMR’s. -----

---- Os incumprimentos orçamentais têm sido recorrentes: 7 anos de análise de anos económicos, 7 anos de incumprimentos e 7 anos de prejuízo para os municípios de Ourém. ----

---- As contas de 2024, continuam, sem surpresa, a estarem equilibradas, desafogadas e sem pressões financeiras. Recordamos como chegámos aqui; este Executivo herdou:-----

- uma Câmara com contas certas (que tinha sido alvo de saneamento e recuperação financeira com notável decréscimo do seu endividamento e do seu passivo em geral);
- uma carteira planeada de investimentos com fácil acesso a fundos de financiamento (a esmagadora maioria dos investimentos realizados nestes anos de executivo PSD/CDS são provenientes dessa carteira. Se houve algum mérito deste executivo, foi o da sua concretização, mas é justo recordar e não esquecer que o caminho estava aberto). -----

---- Por outro lado, o Executivo gere um Município com uma forte capacidade de captação de receitas assente na forte estrutura empresarial do Concelho, cuja consequência no mercado de trabalho é de níveis baixos de desemprego; estas são características intrínsecas do Município, independentemente de quem seja executivo camarário. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- No entanto, a incapacidade deste Executivo, ano após ano, em cumprir com o seu orçamento, principalmente pelo lado da despesa, tem resultado em superávits orçamentais, que se refletem nas contas com a entrada de receita cobrada de (90,67%) e a despesa paga (75,37%), principalmente despesa de capital (68,47%!!!) a ficar muito abaixo do orçamentado. -----

---- Estas diferenças refletem-se num incrível saldo orçamental de caixa de cerca de 18,82 M€ que representa aproximadamente 28% do orçamento (antes de revisão) proposto para 2024 e um acréscimo de 12,3% em relação ao exercício de 2023. Desta forma, com uma gestão ineficiente dos recursos financeiros, o Executivo gera poupanças orçamentais não desejáveis que se esgotam na liquidação da dívida e sobram para elevados foros bancários. -----

---- **Dito isto, se é bom ter contas certas e equilibradas, acumular dinheiro do erário público, proveniente do nosso trabalho e impostos, em depósitos bancários, coloca-nos sérias dúvidas acerca da gestão estratégica que o município está a seguir.**-----

---- Como já se disse inúmeras vezes, a gestão de um município tem que ser diferente da gestão de uma empresa privada, cujo objetivo é a criação de riqueza para distribuir aos seus acionistas. Não podemos estar ano após ano a realizar e a apresentar um orçamento que não se realiza!---

---- O que temos vindo a verificar são constantes **incumprimentos de despesas relacionadas com os investimentos.** -----

---- O Sr. Presidente refere na sua mensagem no Relatório de Gestão, que os incumprimentos dessas despesas resultam de “incumprimentos contratuais no que concerne ao cronograma financeiro estabelecido”. Mas nunca esclareceu a que incumprimentos se refere; -----

---- São problemas da responsabilidade da Câmara ou do empreiteiro?-----

---- Os incumprimentos do plano resultam de lançamento de concursos que ficaram vazios por desinteresse dos valores dos preços de base?-----

---- As empresas empreiteiras estão com dificuldades para executar as obras por falta de mão de obra disponível?-----

---- É que na discussão do orçamento de 2024 já tínhamos alertado para estes constrangimentos e o seu impacto no orçamento. Ou seja, estes constrangimentos deviam ter sido acautelados!--

---- **Do lado da receita**, principalmente aquela que acontece sem grande intervenção do executivo, registam-se, aqui sim, cumprimentos, que, no caso das receitas correntes, na ótica das cobranças líquidas, o grau de cumprimento foi de 103,43%. -----

---- Já a **cobrança líquida de receita de capital**, que está intrinsecamente ligado à execução de investimentos, fica-se pelos 50,12%. **Este valor é o mais pobre que há registo desde o PSD/CDS tomou a gestão do executivo camarário a partir de 2017.** -----

---- Com estes registos, como não podemos ter contas equilibradas? -----

---- O conceito de contas equilibradas ou desequilibradas, como já por diversas vezes referimos, são conceitos diferentes tratando-se de empresas privadas ou entidades públicas. **O conceito**



MUNICÍPIO DE OUREM

Câmara Municipal

equilibrado para as contas de um município é quando recolhemos fundos dos municípios ou doutras entidades publicas e aplicamo-los inteiramente em bens e serviços para satisfazer as necessidades dos municípios e não para criar contas bancárias robustas. -----

---- De que valeu a pena aos oureenses, numa fase complicada com alta taxa de inflação, alta taxa de juros, crise na habitação, etc, serem chamados a bater o record de impostos e taxas pagas às finanças municipais?-----

---- Sim, Senhor Presidente, ano após ano o record tem sido batido e **no último ano os oureenses pagaram 14,36 M€ em impostos e em taxas. O valor mais alto de sempre!** -----

---- **“A maior carga fiscal de sempre”**, como ouvimos durante muito tempo a oposição PSD a referir-se ao último governo central do PS! -----

---- Em 2024, como já referido, os oureenses pagaram entre impostos e taxas, mais de 14,3 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 300 mil de euros sobre um valor de 2023 que já tinha sido o ano record de cobrança deste tipo de receitas.-----

---- A este valor, os oureenses ainda foram chamados para deixar nos cofres municipais mais 1,952 milhões de euros em participação no IRS, o que representou um acréscimo de 13,05% (!) face a 2023. -----

---- O conjunto destas receitas totais são de 16,312 milhões de euros em 2024, registando-se uma evolução de +525 mil euros (+3,3%) comparado com o ano de 2023 que já tinha o título de ano de record de receitas desta natureza. -----

---- Os oureenses foram duramente castigados em 2024, quando haviam condições económicas e orçamentais para os aliviar da carga fiscal; além disso, o seu esforço não teve eco com os cumprimentos orçamentais prometidos com a entrega de investimentos em bens e serviços aprovados no orçamento para 2024. -----

---- O PS propôs nessa altura, a título excecional, o alívio na participação do IRS dos oureenses, e a redução da taxa do IMI. O executivo não aceitou estas propostas e optou por cobrar aos oureenses, em tempos especialmente difíceis, receitas que depois não consegue aplicar e converter em obras e benefícios para os oureenses, contribuindo a carga fiscal dos oureenses no aumento dos superávits orçamentais e no engrossamento das finanças municipais.-----

---- Antes das conclusões, uma referência ao valor do **Resultado Líquido**. Este resultado atingiu o valor de 2,8 milhões de euros. É do interesse geral que o mesmo seja equilibrado e preferencialmente positivo. Reconhece-se que ele é positivo, embora não tenha que ser necessariamente tão elevado, pois o objeto económico-financeiro do município não é atingir lucros significativos. -----

---- Mas ainda assim, a dimensão do valor pouco teve a ver com a capacidade de gestão do executivo, pois, foi o substancial esforço dos oureenses no pagamento de impostos e taxas (+525 mil euros) e o mecanismo de compensação de receitas provenientes do Estado Central,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

previstas na Lei que estabelece o regime financeiro das Autarquias Locais, no seu nº 3 do artº 35 – cuja variação foi de +2,53 milhões de euros, que sustentaram o Resultado Líquido. -----

---- Fazendo a conta, o esforço pedido aos oureense, combinado com a variação do referido mecanismo legal, traduziu-se em cerca de 3,06 milhões de euros, acima do “bom” resultado atingido no que se refere ao Resultado Líquido. -----

---- No que concerne ao programa de investimentos, o ano de 2024 foi de forte incumprimento em relação ao orçamento e a análise dos cumprimentos das GOP’s, PPI’s e AMR’s falam por si. -----

---- Para além deste incumprimento vimos uma queda significativa em relação a 2023. O executivo falhou os grandes objetivos propostos em orçamento e que seriam vitais e estratégicos para o município, tais como os investimentos na habitação (de extrema relevância), tendo sido orçamentados 1,264 milhões de euros e apenas foram aplicados 299 mil euros. -----

---- Por outro lado, também a requalificação da Avenida Papa João XXIII ainda não foi desta que saiu do papel. Outros objetivos previstos de se iniciarem também não saíram das meras intenções como o “eixo vertical pedonal da Vila Medieval” ou a nova ligação Ourém – Fátima. Enfim, 2024 não foi fácil para os objetivos do Executivo. Será o ano de 2025 melhor? -----

---- Uma palavra também para as freguesias. Para 2024 o Executivo tinha previsto um acréscimo do seu orçamento geral em 9,8 milhões de euros (+23%), tendo reservado desse acréscimo, apenas 300 mil euros para as freguesias (3%). Ainda assim, as freguesias viram as transferências do município crescerem apenas 211 mil euros. Atendendo a que desses 211 mil euros, 32 mil euros foram para recompensa da delegação de competências no âmbito de despesas correntes, pouco sobrou de acréscimo para os seus orçamentos. -----

---- **Em conclusão, analisados os Relatórios e Prestação de contas, podemos concluir o seguinte:** -----

1 - O Balanço e Demonstração de Resultados indica que as contas do Município respiram boa saúde económico-financeira; -----

2 - O endividamento e o passivo corrente do Município continuam a ser marginal; -----

3 – A estrutura do Balanço e a capacidade de atração de receitas permitem-nos ficar tranquilos num curto e médio prazo; -----

4 - As taxas de execução do Orçamento, GOP’s, PPI’s e AMR’s ficaram muito aquém do orçamentado, o que revela uma extrema dificuldade em cumprir com os compromissos assumidos pelo próprio Executivo, o que tem sido recorrente ao longo de todos os anos; -----

5 - As grandes dificuldades em cumprir com os orçamentos – apresentados e aprovados pelo próprio Executivo! – resultam em excessivos saldos orçamentais, **o que nos indica uma grande incapacidade da gestão processos** ou então um consciente adiamento dos investimentos para



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

um tempo mais oportuno, com naturais prejuízos para o desenvolvimento do município e para os seus munícipes.-----

6 – O executivo tem imensa dificuldade em delegar nas Freguesias;-----

7 – O ano de 2024 foi um ano de forte incumprimento das promessas orçamentais tais como os objetivos relacionados com a habitação, a requalificação da Avenida Papa João XXIII (outra vez adiada – são 8 anos de adiamentos!!!), entre outros adiamentos provocando um decréscimo do Investimento direto e total do Município em 14% e 8% respetivamente. -----

8 – Num ano de decréscimo do investimento, os munícipes foram chamados a contribuir com receitas record para o município: acréscimo de 3,3% acima de 2023 que também foi de record.

---- Face ao exposto, a análise de cariz política do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2024, não merecem o meu voto favorável, sendo a minha posição de ABSTENÇÃO.” -----

----- *Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente do Município de Ourém.* -----

----- *A Chefe da Divisão,*